**Segundo Comitê da Assembleia Geral (C3)**

**E-mail:** [comite2.agnu@gmail.com](mailto:comite3.agnu@gmail.com)

**Tema:** "Globalização e Interdependência"

**Guia de Estudos**

**CJONU 2018**

**Liderança do comitê:**

João Pedro Alonso Almeida;

Manuella Munuera Hoff;

Sérgio Augusto Acorsi de Paula.

**Índice**

* Carta aos delegados
* O comitê
* Tema
* Países participantes e blocos econômicos
* Posicionamento dos países
* Fontes de pesquisa

**Carta aos delegados**

Caros delegados,

Bem-vindos à quarta simulação das Nações Unidas promovida pelo Colégio Crescer de Jundiaí. É com grande prazer que os apresentamos ao terceiro Comitê da Assembleia Geral, no qual trabalharão conosco durante o período de realização do evento.

O tema que será discutido é "Globalização e Interdependência", tratando especificamente sobre os debates da Rodada DOHA e suas resoluções, levando em consideração os posicionamentos tomados pelos países integrantes da mesma. Nesta edição, haverá uma nova formulação dos debates. Será utilizado o sistema de debate chamado Vienna-formula, o qual visa manter a soberania dos Estados e busca o consenso para a tomada de decisões, o que significa encontrar uma resolução sem o uso de uma votação. Nesse sistema, os países serão distribuídos em diferentes blocos econômicos para que possam utilizar seus interesses em comum e para que seja redigido o documento final do comitê.

As informações contidas nesse guia de estudos são essenciais para os informar sobre o tema proposto, porém é necessário que estejam preparados e que realizem um intenso estudo, através de notícias, sites e livros, para que saibam como se posicionar devidamente durante as discussões, para que possam estar preparados para possíveis conflitos e saibam os posicionamentos dos outros membros do comitê. Senhores delegados, desejamos uma ótima simulação, acreditamos que farão um bom trabalho.

Manuella Munuera Hoff;

Sérgio Augusto Acorsi de Paula;

João Pedro Alonso Almeida.

**O comitê**

O 2 Comitê da Assembleia Geral, também chamado de C2, se caracteriza por tratar de assuntos financeiros e econômicos, abordando questões relacionadas com o crescimento econômico e desenvolvimento; assim como questões de política macroeconômica; financiamento para desenvolvimento; desenvolvimento sustentável; assentamentos humanos; globalização e interdependência; erradicação da pobreza; atividades operacionais para o desenvolvimento; desenvolvimento da agricultura; segurança alimentar e nutrição; tecnologias de informação e comunicação para o desenvolvimento; e para parcerias globais. O C2 também considera questões relacionadas à grupos de países em situações especiais.

Já foram realizadas setenta e uma sessões de debates deste comitê e, atualmente, está sendo realizada a septuagésima segunda, as quais possuem aproximadamente trinta e seis propostas de projetos para que os países membros os realizem. Além disso, o 2 Comitê dedica-se na atualização de suas práticas e métodos de trabalho a fim de melhorar a qualidade dos debates e o impacto de suas deliberações e decisões.

**Tema**

O tema que será tratado neste comitê é "Globalização e Interdependência", discutindo sobre a Rodada DOHA e suas resoluções. A Rodada DOHA possui nome oficial de Agenda DOHA de Desenvolvimento, a qual se estende há 17 anos e se iniciou em Doha, Qatar, em 14 de novembro de 2001, na IV Conferência Ministerial da OMC (Organização Mundial do Comércio), além disso, foi a primeira rodada de negociações multilaterais no âmbito da OMC. Nela, os países participantes foram divididos em dois grandes blocos: países desenvolvidos e países em desenvolvimento e a mesma surgiu devido ao desbalanceamento entre os interesses dos países que integram esses blocos durante a Rodada Uruguai, acontecida anteriormente, na qual os países desenvolvidos já haviam proposto algumas resoluções, como Propriedade Intelectual e Serviços.

A rodada, então, possui como objetivos discutir a redução dos picos tarifários, altas tarifas, escalada tarifária e barreiras não-tarifárias em bens não-agrícolas (também conhecido como NAMA); discutir temas relacionados à agricultura (subsídios, apoio interno, redução de tarifas e crédito à exportação); negociar a liberalização progressiva em serviços (estabelecido nas discussões do GATS); ampliar o Acordo TRIMs, cujo alcance está relacionado aos investimentos em bens; discutir a interação entre comércio e política de concorrência; negociar maior transparência em compras governamentais; melhorar o arcabouço institucional ao comércio eletrônico; aprimorar os dispositivos do Acordo de Solução de Controvérsias, considerando os interesses e necessidades especiais dos países em desenvolvimento; conduzir negociações que aprimorem as disciplinas dos Acordos sobre antidumping, subsídios e medidas compensatórias, preservando seus conceitos básicos, visando sanar os impasses da Rodada Uruguai e enfatizando o processo de liberação de políticas comerciais para que haja o efetivo crescimento e progresso dos países em desenvolvimento, gerando oportunidades iguais para todos.

Teoricamente, as negociações seriam encerradas em 2005, porém as mesmas permanecem, devido ao posicionamento tomado pelos países que participaram da rodada. Durante a crise de 2008, foi possível observar que o protecionismo sobre determinados produtos foi retomado, não permitindo com que o sistema multilateral de comércio ocorresse. Ademais, as regras vigentes estão em descompasso com o comércio internacional atual, dificultando o alcance das medidas propostas pela Rodada. Os empecilhos da DOHA se concentram nas dimensões de corte de subsídios à agricultura e na liberalização do comércio de serviços e segundo o atual diretor-geral da OMC, a maior causa do fracasso da Rodada DOHA constituiu as ações desmedidas dos atores centrais das negociações e a ambição dos negociadores, que ultrapassava os limites dos países-membros.

**Países participantes e blocos econômicos**

* **Desenvolvidos**:
* Austrália
* Alemanha
* Canadá
* Cingapura
* Coréia do Sul
* Estados Unidos
* França
* Hong Kong
* Noruega
* Rússia
* Suécia
* Reino Unido
* Itália
* Ucrânia
* **Em desenvolvimento**:
* África do Sul
* Argentina
* Brasil
* Chile
* China
* Egito
* Índia
* Malásia
* México
* Nigéria
* Paraguai
* Uruguai
* Senegal

**Posicionamento dos países**

* **Austrália (Comunidade da Austrália)**

Posicionamento individual: A economia da Austrália é uma das mais estáveis e abertas do mundo, ocupando a colocação de décimo terceiro lugar em termos de tamanho econômico. A mesma é movida principalmente pela mineração, pelas indústrias, pelas pequenas empresas e pelo turísmo, possui leis trabalhistas muito brandas, facilitando a contratação e a geração de empregos, reflexo direto da riqueza do país. Busca manter relações cordiais com as nações em todo o mundo, visando uma política de aproximação comercial com as mesmas e possui uma defesa ao sistema de proteção à Propriedade Intelectual em nível internacional. A Austrália faz parte do Grupo Cairns e acredita na possibilidade de avanço da Rodada como um benefício global, porém reconhece que o mesmo só poderá ser alcançado com o consentimento de todas as partes envolvidas.

Posicionamento em grupo: Pertencente ao grupo dos países desenvolvidos e também ao grupo Cairns, se posiciona juntamente à ele com desapontamento em relação às políticas protecionistas e critica subsídios à exportações agrícolas reintroduzidos pelos Estados Unidos e pela União Europeia, além de exigir cortes nas tarifas alfandegárias.

* **Alemanha (República Federal da Alemanha)**

Posicionamento individual: A Alemanha é a economia mais rica da Europa e a quarta maior em nível global, altamente desenvolvida em função da tecnologia empregada e de sua eficiência produtiva. Seus principais setores econômicos pertencem ao industrial (automobilístico, químico e farmacêutico), ao de serviços, de turismo e agricultura. Como parceiros econômicos para a exportação possui: França, Estados Unidos, Holanda, Reino Unido e Itália; e para a importação: Holanda, China, França, Estados Unidos e Itália. Ela possui uma política externa cerceada pela integração do país a meios de cooperação multilateral, possuindo interesses pela redução de tarifas e pelo aumento ao acesso a mercados nos NAMA. A chanceler alemã Angela Merkel defende a redução das barreiras comerciais e o livre comércio e afirma que os governantes precisam mostrar vontade política para encerrar a Rodada DOHA.

Posicionamento em grupo: Pertencente ao grupo dos países desenvolvidos, a Alemanha valoriza e torna eficaz seus direitos de Propriedade Intelectual, estando entre os seis países com melhor proteção à PI. Ela utiliza o consenso e a cooperação para gerir sua economia social de mercado, tendo suas indústrias abrangendo regiões de todo o globo.

* **Canadá**

Posicionamento individual: A economia canadense, a nível mundial, é uma das mais influentes, desenvolvidas, estáveis e prósperas; segundo o seu PIB (Produto Interno Bruto), ocupa o lugar de décima maior do mundo e segundo a pesquisa do Fórum Econômico Mundial, ocupa o décimo segundo lugar quando se fala de competitividade. Nele, os sensos de cidadania, coletividade e bem comum fazem com que seu setor econômico continue em ascensão. Fazendo parte do NAFTA, já possui acesso ao livre comércio entre os países norte-americanos, favorecendo a importação e a exportação entre os territórios. Sua economia gira em torno de serviços, indústrias e uma pequena parte em agricultura, devido ao clima do país, a mesma é sazonal. É importante ressaltar que, sendo uma agricultura sazonal, os agricultores já recebem subsídios governamentais que podem ser: isenção ou diminuição de impostos, quantias em dinheiro, facilidade para liberação de crédito e até maior fiscalização na entrada de produtos agrícolas de outros países. É um dos países que patrocinaram a Propriedade Intelectual e a aprovação do acordo TRIPS, concordando com a sua flexibilidade.

Posicionamento em grupo: O Canadá pertence ao grupo dos países desenvolvidos, mas também participa do Grupo Cairns e defende os posicionamentos propostos pelos países membros do mesmo. Além disso, foi o único país do G8 a entrar com um rescurso na OMC pelo direito de emitir licenças compulsórias com a finalidade de produzir medicamentos genéricos de menor custo para atender situações de emergência, como as epidêmicas, ganhando portanto grande importânciana DOHA em 2001. Em 2004, foi aprovada uma lei, pelo parlamento canadense, que autoriza a exportação de medicamentos genéricos para países mais pobres em crise de saúde pública.

* **Coréia do Sul (República da Coréia)**

Posicionamento individual: Estando próxima da Austrália nas colocações de maiores potências mundiais e a quarta maior economia da Ásia, também sendo o quarto maior importador de petróleo do mundo, a Coréia do Sul cresceu intensamente nos últimos trinta anos e, tendo grande inserção no setor de comércio e nos sistemas financeiros internacionais, é extremamente vulnerável a choques exteriores. Tem como principal parceiro comercial a China, porém após o caso de corrupção na política de seu país, sofreu um bloqueio plítico com fortes repercussões no setor econômico, que se desenvolve a partir das indústrias (principalmente têxteis, de aço, automibilística, naval e eletrônica, sendo o maior produtor de semicondutores do mundo), do setor terciário, da pecuária e da agricultura. A Coréia do Sul é um dos países signatários do Acordo Sul-Sul, o qual pode aumentar em até 8 bilhões de dólares o comércio entre os países e já define entre 20 a 70% de redução das tarifas que comercializam entre si.

Posicionamento em grupo: A Coréia do Sul está agrupada entre os países desenvolvidos e aderiu ao Acordo TRIPS, porém é alvo de críticas com relação a políticas de proteção de direitos da Propriedade Intelectual, considerada fraca, prejudicando o uso de patentes por grandes empresas, podendo ter as mesmas canceladas se não houver o seu uso por um período maior que dois anos.

* **Estados Unidos (Estados Unidos da América)**

Posicionamento individual: Com o 4º maior território e a 3º maior população do mundo, os EUA possui a maior economia presente em todo o globo, com um PIB maior que 18 trilhões de dólares. É forte e decisivamente atuante no comércio internacional, além de ser um dos países mais desenvolvidos do planeta, possuindo altos índices de IDH (0,902 para ser exato, o 4º melhor número).

É membro fundador da ONU, na qual é membro permanente de seu Conselho de Segurança, e da OMC, além de participar de outras organizações e mecanismos internacionais, como o NAFTA, que é um bloco econômico criado entre o país, o Canadá e o México, que tem como objetivo primordial a facilitação do comercio entre os mesmos, além do G-20, o G-7, OEA e a OTAN.

Seus principais parceiros são o Canada, China, México e Japão, que são os responsáveis por grande parte das importações estadunidenses. E sua economia é composta majoritariamente pelo setor de serviço, seguindo dos setores de indústria e agricultura.

Os Estados Unidos desejam ampliar o acesso de exportações estadunidenses ao mercado de economias emergentes, tendo em vista a significativa abertura do mercado norte-americano e de outros países desenvolvidos aos países em desenvolvimento e subdesenvolvidos.

Posicionamento em grupo: Sendo parte dos países desenvolvidos, os EUA consideram que existem atitudes a serem tomadas pelos países em desenvolvimento e subdesenvolvidos de modo a facilitar a conclusão dos acordos comerciais multilaterais. No que abrange à questão da agricultura, os EUA tem restrições relacionadas ao futuro de seus agricultores caso a negociação não se desenvolva além do ponto em que está hoje, em especial a questão dos subsídios.

* **França (República Francesa)**

Posicionamento individual: Tem como capital, Paris, um dos principais centros financeiros do mundo. Com um PIB maior que 2 trilhões de dólares, é a 6ª maior economia do mundo e a 2ª maior economia da União Europeia, da qual participa como Estado-Membro.

O país é um dos membros permanentes do Conselho de Segurança da ONU. Além de pertencer à União Europeia e à ONU, a França participa de outros organismos e mecanismos internacionais, tais como a OMC, a OTAN, o G-20, o G-7, a OSCE e a OCDE. Sua economia é diversificada em todos os setores, e tem o turismo como uma das principais fontes de arrecadação. Seus principais parceiros econômicos são Alemanha, Bélgica, Itália, Espanha, Holanda e Reino Unido. O governo da França, entende ser fundamental a conclusão bem sucedida das negociações multilaterais na OMC. Considera como principal objetivo da Rodada a redução de barreiras não tarifárias, que seriam um entrave ao comércio e ao investimento estrangeiro.

Posicionamento em grupo: A França é um país desenvolvido, extremamente atuante e influente no comércio internacional, além de uma peça fundamental nas negociações no âmbito interno da União Europeia. Também defende que se alcance um acordo em facilitação de comércio que aumente a competitividade de negócios, na medida em que facilitaria o comércio além das fronteiras e integraria cada vez mais as cadeias globais de produção. Além disso a política externa francesa é marcada por um universalismo superficial e uma intensa proteção dos interesses regionais e nacionais, frente a interesses hegemônicos britânicos e americanos.

* **Hong Kong**

Posicionamento individual: Hong Kong é uma região administrativa especial da China, sendo uma Cidade- Estado. Sua autonomia permitiu que Hong Kong fizesse parte da ONU, OMC e OMS, além disso a Cidade-Estado participa da Cooperação Econômica da Ásia e do Pacífico (APEC) e FMI.

Seu PIB é maior de 321 bilhões de dólares. Tem o 21º melhor IDH (0,862). Sua economia se resume principalmente a exportação de produtos industrializados, porém a agricultura também possui relevância. Seus principais parceiros econômicos são a China, Japão, Taiwan, Estados Unidos e Cingapura.

Posicionamento em grupo: Hong Kong faz parte do grupo de países desenvolvidos e segue a linha de raciocínio de seus parceiros, buscando a facilitação do comércio internacional, com a redução de barreiras não tarifárias.

* **Noruega (Reino da Noruega)**

Posicionamento individual: O país possui a 27ª maior economia do mundo, com um PIB estimado em 500 bilhões de dólares. O país possui ricas reservas de petróleo, peixes, florestas e minerais, gás mineral, além de produzir grandes quantidades de energia elétrica. Além de ser membro da OMC, a Noruega faz parte de outras organizações e mecanismos internacionais, tais como a ONU, o Conselho Ártico, a Convenção de Schengen, o Clube de Paris, o CERN, dentre outros.

A Noruega possui uma economia próspera, com um importante setor privado, amplo setor estatal (como o petróleo) e uma rede extensa de segurança social. Tem o 2º maior PIB per capita nominal do mundo e o maior IDH entre todos os países (0,938).

Não faz parte da União Europeia, mas faz parte da Área Econômica Europeia, para a qual contribui amplamente com seu orçamento. Dentre seus principais parceiros comerciais, podem-se destacar Alemanha, Reino Unido, Suécia e Holanda.

Seus posicionamentos indicam um desejo de consolidar a diminuição de seus subsídios internos à agricultura, que ainda permanecem relativamente altos, devido aos baixos esforços internos e políticas com esse intuito.

Posicionamento em grupo: A Noruega está entre os países desenvolvidos e além disso, o país deseja que a agricultura seja tratada como tema diverso e especial, por conta de preocupações não comerciais.

* **Rússia (Federação da Rússia)**

Posicionamento individual: A Rússia possui uma economia de mercado com enormes recursos naturais, particularmente petróleo e gás natural. Sendo nomeada em 2015 a 6º maior economia do mundo por PIB nominal. Petróleo, gás natural, metais e madeira respondem por mais de 80% das exportações russas no estrangeiro. Apesar do forte crescimento econômico na década de 2000, a economia da Rússia entrou em recessão ao fim de 2014, se intensificando consideravelmente em 2015. Vários fatores contribuíram para esta nova crise, como a queda nos preços do petróleo, as sanções econômicas impostas pelos países ocidentais em resposta a intervenção militar russa na Ucrânia e a subsequente evasão de divisas.

Posicionamento em grupo: A Rússia foi uma das últimas potencias mundiais a ser aprovada como membro da OMC, apenas em dezembro de 2011, depois de 19 anos de tentativa, isso se deve a falta de cumprimentos das demandas feitas pela OMC, relacionadas a Propriedade Intelectual, a qual possuía interpretações diferenciadas durante o período soviético. A Rússia vem tentando se reintegrar no comércio mundial, aumentando o volume de comércio e incentivando sua economia a se desvincular da dependência de commodities energéticas. O país, no entanto, ainda precisa avançar muito em fatores de combate à pirataria e à proteção aos direitos de Propriedade Intelectual, especialmente agora que encontra-se sujeito aos termos do Acordo TRIPS sem qualquer período para adequação.

* **Cingapura (República de Cingapura)**

Posicionamento individual: Cingapura hoje em dia é um dos países que possui sua economia quase que totalmente aberta, ao lado de Hong Kong, ambos beiram o 100% de liberdade de empreendimento, oque fez com que pudesse se tornar uma das economias mais ativas do mundo. País baseado no capitalismo financeiro e industrial é hoje um dos maiores exportadores, junto com os demais tigres asiáticos, de maquinários e equipamentos eletrônicos de última geração. Tendo como focos principais para o desenvolvimento, Cingapura visava uma moeda forte e estável, se abster de ajudas internacionais e um setor privado forte. Tendo essas medidas seu PIB per capita aumento quase impressionante em menos de meio século indo de cerca de 3 mil dólares em 1960 para cerca de 55.000 em 2010.

Posicionamento em grupo: Cingapura é total dependente do comércio de exportação, assim como todos os outros tigres asiáticos, Taiwan, Hong Kong e Coréia do Sul. Sendo assim é necessário que as alianças e a boa comunicação com os diversos países com quem exporta sejam mantidas e bem cuidadas, apesar de ter um histórico de não aceitar ajuda financeira externa durante seu desenvolvimento no século passado, era e é necessário a boa postura internacional para atrair investidores e infraestrutura. A República de Cingapura destaca-se como uma grande apoiadora do Acordo TRIPS e da proteção aos direitos de Propriedade Intelectual em geral.

* **Suécia (Reino da Suécia)**

Posicionamento individual: A Suécia é hoje em dia uma das maiores economias do mundo, tendo como vantagem a ausência em ambas as guerras mundiais do século passado, oque não causou impacto algum em seu desenvolvimento durante todo aquele tempo, adotando também políticas de livre-mercado, aumentando assim a competitividade e a geração de riquezas no país, oque resultou na 6º economia mais competitiva do mundo em 2011. Possui uma economia mista orientada para a exportação com um sistema de distribuição moderno, excelente comunicação interna e externa e uma força de trabalho qualificada. Metade de sua economia é baseada apenas da produção e da exportação, as indústrias de telecomunicações, automobilística e farmacêuticas também são de grande importância para a economia do país.

Posicionamento em grupo: A Suécia não faz parte de nenhuma aliança militar, mantendo sua neutralidade em guerras, tendo foco em suas exportações, é necessário a boa comunicação com todos os países que faz comércio, fazendo parte de grupos como União Europeia(UE), Organização Mundial do Comércio(OMC), entre várias organizações internacionais.

* **Reino Unido (Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte)**

Posicionamento Individual: A economia britânica é parcialmente regulada, sendo hoje a sétima economia mundial. O setor de serviços do Reino Unido corresponde a cerca de 73% do PIB do país. Londres é um dos três "centros de comando" da economia global (ao lado de Nova Iorque e Tóquio) e é o maior centro financeiro do mundo ao lado de Nova Iorque, e possui o maior PIB urbano da Europa.

Posicionamento em grupo: Na política externa do Reino Unido dois fatos se destacam: um certo afastamento nas relações com a Europa e a aproximação com os Estados Unidos. No que tange à propriedade intelectual (PI, o Reino Unido busca um posicionamento não apenas no plano comercial, mas também no incentivo à produção científica, o que é efetivado pelo IPO (Intellectual Property Office), responsável pela promoção da inovação, por meio de um sistema limpo, acessível e amplamente difundido social e economicamente.

* **Itália (República Italiana)**

Posicionamento individual: É um país de economia industrial e diversificada, tendo a porção norte do país como polo financeiro e o sul como região agrícola e dependente de subsídios. Em 2007, o primeiro-ministro da Itália, Romano Prodi, defendeu em discurso no Palácio do Planalto, que países ricos devem dar um passo para trás nas negociações da Rodada Doha da Organização Mundial do Comércio (OMC) para que seja possível se chegar a um acordo. A Itália, como membro fundador da União Europeia e representante de uma posição vanguardista, possui um dos sistemas de proteção à Propriedade Intelectual mais avançados do mundo.

Posicionamento em grupo: A política externa italiana se divide em três eixos: a aproximação com o alinhamento a ideais e à forma de governo dos americanos, com a Rússia e - enquanto membro da União Europeia - com o continente europeu (em especial com França e Alemanha). Em relação ao seu posicionamento na OMC, o país, enquanto membro dos blocos de negociação Friends of Ambition (NAMA) e W52, tem interesses na redução de tarifas e no aumento do acesso a mercados (com algumas limitações), como também à proteção de conhecimento tradicional e geográfico.

## Ucrânia

## Posicionamento individual: A Ucrânia foi um dos principais países da extinta União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS). A exploração intensiva de solos férteis (que cobrem quase 65% do país) do cinturão agrícola ucraniano tornou o país num grande produtor de trigo, cevada e milho. Em 2014, o governo de Petro Poroshenko anunciou novas privatizações no setor da indústria de base, de maquinário, de petróleo, de extrativismo mineral e de outros serviços públicos essenciais, porém tem sido frustrado nas suas privatizações por haver pouca ou nenhuma demanda em leilões públicos.

Posicionamento em grupo: O governo ucraniano considera inconveniente romper relações econômicas com a **Rússia** apesar da tensão que ambos os países vivem pela intervenção russa na Crimeia, disse nesta segunda-feira o vice-primeiro-ministro ucraniano, Vitali Yarema. Ele, no entanto, afirmou que a Ucrânia mantém a confiança de que o conflito ainda possa ser resolvido pela via diplomática. Já o Ministério das Relações Exteriores ucraniano qualificou de “absolutamente inaceitável” a proposta da Rússia sobre a criação de um “grupo de apoio multilateral” internacional para resolver a crise da Ucrânia.

Apesar disso, a parceria entre União Europeia e Ucrânia foi um dos principais motivos para a crise que acabou culminando em um conflito armado no país e uma série de sanções econômicas contra a Rússia.

* **África do Sul (República da África do Sul)**

Posicionamento individual: A África do Sul é o país mais rico do continente africano (constituindo cerca de 18% do PIB do mesmo e 45% da produção de minérios) de acordo com os últimos números do Fundo Monetário Internacional. Infelizmente, em 2017, sua economia entrou em recessão, diminuindo cerca de 0,7% de seu PIB. Ela é alicerçada nos setores de serviço, de indústria, de agricultura, utilizando muito o processo extrativista, de pecuária e o de minérios. Como maiores sócios para exportação o país possui: China, Estados Unidos, Japão, Alemanha, Índia e Reino Unido; e para importação possui: China, Estados Unido, Alemanha, Arábia Saudita, Índia e Japão. Juntamente com os ministros do Brasil, China e Índia, o ministro da África do Sul reiterou o seu compromisso com as negociações da Rodada, ressaltando que os países em desenvolvimento seriam obrigados a oferecer contribuições sem precedentes ara qualquer membro, mas que não vê a reciprocidade de ações dos países já desenvolvidos. O país também faz parte do Grupo Cairns e possui uma política externa voltada para a integração, renovação e desenvolvimento de seu continente.

Posicionamento em grupo: A África do Sul faz parte do grupo de países em desenvolvimento e também do Grupo Cairns, defendendo as ações propostas pelos integrantes do mesmo. Ademais, defende a importância das relações bilaterais e dos regimes multilaterais. Luta contra o protencionismo dos países desenvolvidos e visa a busca pela elaboração de disposições de tratamentos especiais e diferenciados para os países menos desenvolvidos. O país procura garantir que os benefícios do acordo TRIPS sobre Propriedade Intelectual sejam partilhados de maneira igual, garantindo também a proteção da biodiversidade, segurança alimentar e o acesso a medicamentos.

* **Argentina (República Argentina)**

Posicionamento individual: Apesar de ser uma economia que cresce rapidamente, a Argentina sofreu processos de recessão e de recuperação, devido às más perspectivas econômicas da América Latina após o colapso de preços de matérias primas (as quais a Argentina possui um grande potencial). A Argentina possui grande importância no comércio mundial, pois sua produção agrícola, apesar de ser minoritária no país, vem recebendo benefícios de isenções fiscais, diminuindo entre 30 e 35% o imposto sobre a soja para que possam exportar em maior quantidade, e em 2016 já abandonou medidas protecionistas, um dos assuntos debatidos na DOHA. Além disso, há previsões de que sua economia cresça 3,0% em 2018. A Argentina busca concessões de países desenvolvidos para que possa aceitar a liberação de seu comércio.

Posicionamento em grupo: A Argentina se encontra dentre os países em desenvolvimento e pertence ao Grupo Cairns, defendendo juntamente com os países membros do mesmo cortes nas tarifas alfandegárias e supressão total dos subsídios agrícolas vigentes nos países desenvolvidos, porém deixou bem claro que determinados cortes tarifários sobre suas indústrias não poderiam ser feitos, visto qua causariam grande desequilíbrio em sua economia. Em 2015, propôs que os debates da Rodada fossem encerrados através da ideia de "demanda e oferta", propondo na prática um processo bilateral ou plurilateral, que depende das demandas de liberalização de um país a outro.

* **Brasil (República Federativa do Brasil)**

Posicionamento individual: O Brasil é a nona economia mundial, porém sofre uma grande crise política e econômica, devido à presença de corrupção em seu governo, a queda de demanda interna e a diminuição de investimentos. O país dispõe de recursos naturais abundantes e possui uma economia considerada diversificada. Seus setores econômicos de atuação são: agricultura, pecuária, extrativismo, inustrial, serviços, mineração e além disso, ainda dispõe da extração do petróleo, sendo um grande exportador de variados produtos, o que faz com que sua economia se fortaleça e se torne sólida. A política externa brasileira é direcionada por princípios de regionalismo e busca o multilateralismo no âmbito internacional. É um grande contestador dentro dos debates da OMC e participa do Mercosul, grupos de liberação da agricultura e de grupos anti-dumping, um dos assuntos tratados na Rodada DOHA. Segundo o embaixador do Brasil, em 2012, o país se encontra mais seguro economicamente e com sua moeda mais valorizada de aceitar o "pacote" de concessões definidos em 2008 e segundo a Ministra brasileira, no mesmo ano, para que o Brasl não sofra prejuízos com concessões, é necessário que seus setores sejam preparados para a competitividade.

Posicionamento em grupo: O Brasl está incluso na classificação de países em desenvolvimento e participa do Grupo Cairns, que procura entre outras resoluções, o fim de subsídios agrícolas vigentes nos países desenvolvidos. Com relação à Propriedade Intelectual, o Brasil já entrou em debates destacadamente na área de medicamentos, buscando favorecer países com pouca ou nenhuma produção farmacêutica.

* **Chile (República do Chile)**

Posicionamento individual: O Chile, dentre as economias da América Latina, foi o único que conseguiu se manter economicamente estável, mesmo durante as crises que desequilibraram outros países do mesmo continente. É possível dizer que os dois principais setores econômicos do país são o de serviços e o industrial, que juntos representam aproximadamente 96% do PIB, porém o Chile abrange também a mineração (sendo o maior exportador de cobre do mundo), os produtos manufaturados, o turismo e a agricultura. Possui como principais parceiros de exportação: China, Estados Unidos, Japão, Coréia do Sul, México e Brasil; e como importadores: Estados Unidos, China, Argentina, Coréia do Sul e Brasil. O país possui uma política externa marcada pela luta de interesses comerciais e é pressionado por reformas em muitas áreas, como as de subsídios a produtos agrícolas e serviços.

Posicionamento em grupo: O Chile está classificado no grupo dos países em desenvolvimento e faz parte do Grupo Cairns, defendendo as propostas apontadas pelos outros membros do mesmo grupo. Ele advoga por uma inclusão dos países em desenvolvimento na política de Propriedade Intelectual e seus maiores interesses estão em reformas para o TRIP.

* **China (República Popular da China)**

Posicionamento individual: É o país com o 4º maior território no mundo e devido ao crescimento acelerado em sua economia, a China passou a ocupar o lugar do país com o 2º maior PIB do mundo, superando o Japão e somente atrás dos Estados Unidos. A China faz parte de diversos organismos e entidades internacionais, como a ONU (sendo, inclusive, um dos membros permanentes de seu Conselho de Segurança), a OMC, a APEC, o BRICS e o G-20.

O país é um dos principais mercados do mundo, inserido fortemente no comércio internacional. Apontada como um país em desenvolvimento, a China é percebida, junto com os demais países do BRICS, como um dos principais países emergentes economicamente. É o país que mais exporta no mundo e o 3º que mais importa, tendo como principais parceiros comerciais Hong Kong, Japão, Estados Unidos, Coreia do Sul e Taiwan. O país considera que a liberalização deve ocorrer gradualmente, de modo a não distorcer as estruturas atuais do mercado em prejuízo de seu país e de outros.

Posicionamento em grupo: A China adota uma postura de aproximação da posição de países em desenvolvimento nas questões de agricultura. No que tange ao setor de serviços, área muito protestada principalmente pelos países desenvolvidos e industrializados.

* **Egito (República Árabe do Egito)**

Posicionamento individual: O Egito é um país com saídas para o Mar Mediterrâneo e o Mar Vermelho e pelo qual atravessa o Canal de Suez, importante passagem para o comércio internacional. Com um PIB de pouco mais de 336 bilhões de dólares, o Egito se encontra em 41º lugar entre as maiores economias do mundo.

Além de pertencer à OMC, o Egito faz parte da ONU, do G-77, do G-24, da União Africana, entre outros. O país deposita grande parte de sua economia nacional no setor de serviços, seguido pelo de indústria e o de agricultura. Alguns de seus principais parceiros comerciais são a Itália, a China, os Estados Unidos e a Índia. O Egito, tem fortes interesses na conclusão da Rodada Doha, de modo que acredita que essa conclusão é o fator fundamental para ajudar no desenvolvimento de seu país.

Posicionamento em grupo: O Egito se consolida no grupo dos países em desenvolvimento e sua postura é semelhante à adotada por outros países africanos e em desenvolvimento ou subdesenvolvidos.

* **Índia (República da Índia)**

Posicionamento individual: Tem o 7º maior território do mundo e a 2º maior população do planeta. Com o grande crescimento econômico observado nos últimos anos, a Índia tem hoje o 10º maior PIB do mundo, superando países desenvolvidos como Canadá e Austrália. A Índia faz parte de diversos organismos multilaterais internacionais e regionais, como a ONU, a OMC, o BRICS e o fórum IBAS, além de ser um dos membros fundadores do GATT.

A Índia, reconhecida como país em desenvolvimento e um dos principais países emergentes do mundo, é um grande e importante ator no comércio internacional. Tem se esforçado para aumentar suas relações comerciais no âmbito internacional e, para isso, vem adotando uma série de reformas econômicas como privatização de empresas públicas e redução dos controles públicos no comércio exterior e em investimentos.Seus principais parceiros comerciais são a China, os Emirados Árabes Unidos, os Estados Unidos, Singapura e a Arábia Saudita.

A posição indiana vem para defender suas políticas agrícolas, o que implica a manutenção de suas tarifas para o setor, causando um desentendimento entre o país e os Estados Unidos.

Posicionamento em grupo: A Índia também busca mudanças no Acordo TRIPS, de modo que discorra sobre biopirataria e maior proteção para todos os produtos. Apesar de certas divergências com a maior economia do mundo, Índia e Estados Unidos conseguiram resolver um acordo substancial sobre subsídios agrícolas em novembro de 2014, seguindo-se ao pacote acordado em Bali no âmbito da Conferência Ministerial de 2013. Esse desentrave diplomático alcançado permitirá a aplicação do Acordo de Facilitação de Comércio adotado pelos membros da OMC.

* **Malásia (Federação da Malásia)**

Posicionamento individual: Com uma população de aproximadamente 29,7 milhões de habitantes, a Malásia aparece na posição 35ª do ranking de PIB do Banco Mundial. Desde 2012 o país tem apresentado resultados estáveis na evolução de sua renda, resultado de esforços para transformar a sua economia de produtora de matéria bruta para fornecedora de bens de maior valor agregado.

Os principais setores presentes em sua pauta de exportação são o de manufaturas e o de combustíveis e minerais. Os principais destinos de suas exportações são a Singapura, a China e o Japão. Atualmente as exportações de eletrônicos, petróleo, gás e borracha ocupam posição importante na sua economia. É bom observar que a instabilidade nos preços dos combustíveis trazem resultados negativos para o país. Além disso, é importante ressaltar que a Malásia faz parte de alguns grupos de negociação na OMC, tais como a APEC e ASEAN além de uma série de organizações internacionais, tais como a UNCTAD, a UNESCO e o FMI.

A Malásia procura se inserir no comércio internacional de forma mais participativa visto que os resultados positivos de sua renda muito têm a ver com os saldos positivos de suas exportações. A partir das negociações na Rodada, o país pretende expandir a sua competitividade ao entrar em novos mercados.

Posicionamento dos países: Se encontra no grupo dos países em desenvolvimento e acredita que é preciso uma maior liberalização no sistema internacional de modo a absorver sua produção sem barreiras não tarifárias, como os subsídios. No setor de serviços, o país tem apresentado esforços liberalizantes para expandir sua atuação especialmente na área de telecomunicações, energia e transporte marítimo.

* **México (Estados Unidos Mexicanos)**

Posicionamento individual: O México é um país que reforça muito a auto-determinação dos povos e a não-intervenção, porém o governo preza principalmente pela sua soberania, cultura e imagem, bem como pela cooperação por leis internacionais em busca de paz, o México vem tentando fortalecer leis sobre propriedade intelectual para atrair a a entrada de produtos e incentivar a inovação.

Posicionamento em grupo: Na OMC o México tem participado de grupos que visam a mudança no TRIPS em relação a proteção da biodiversidade e proteção de indagações geográficas. O país também tem participado da negociação do Acordo Comercial Anticontrafação, que tem como objetivo estabelecer padrões internacionais para alguns tipos de legislações de PI(propriedade intelectual).

* Nigéria (República Federal da Nigéria)

Posicionamento individual: A Nigéria possui a segunda maior epidemia de HIV no mundo, oque faz com que o acesso a antirretrovirais, frequentemente através do uso de remédios de segunda linha, se torna um assunto preocupante em razão das leis de direitos intelectuais e da urgência de tratamento dos cidadãos, havendo constantes acusações de desrespeito às leis de patente de medicamentos usados na Nigéria.

Posicionamento em grupo: Para a melhoria e evitar a carência de acesso a medicação em função de questões legais sobre a propriedade intelectual, entraram para a agenda do governo com a recente instituição da Rede de Cooperação Tecnológica, composta por Brasil, China, Nigéria, Rússia, Ucrânia e Tailândia. O país reconhece que é necessário atingir metas sólidas quanto aos tratados internacionais de Propriedade Intelectual.

* **Paraguai (República do Paraguai)**

Posicionamento individual: O Paraguai é bastante conhecido por ser um país de piratas, por conta de seu mercado relativamente livre, é possível que sejam fornecidos por lá produtos com uma taxa de fabricação menores, oque facilita o acesso a tais produtos, facilitando e até estimulando a pirataria, que é um dos fenômenos do país, e o motivo por atrair o capital de países vizinhos. Porém as autoridades paraguaias se empenham, cada vez mais, no combate à pirataria. Em medida de 2008, a Direção Geral Aduaneira do Paraguai anunciou a possibilidade de registro de direitos de propriedade intelectual junto ao Departamento de Registro da Aduana de seu país. O titular de marca, patente, desenho industrial ou direito autoral naquele país poderá inscrever seu direito junto às autoridades aduaneiras para, assim, impedir o trânsito de mercadoria falsificada pelas fronteiras do país.

Posicionamento em grupo: O Paraguai é parte de uma série de tratados internacionais sobre propriedade intelectual, incluindo, entre outros, o Acordo sobre os Aspectos dos Direitos de Propriedade Intelectual Relacionados ao Comércio. Legislação paraguaia dispõe sobre normas razoáveis de proteção de PI. O país é membro da Organização Mundial do Comércio (OMC) e ratificou o Acordo sobre os Aspectos dos Direitos de Propriedade Intelectual Relacionados com o Comércio (TRIPS). No entanto, o sistema é de alguma forma inadequado, em particular, devido à pirataria e à má gestão dos registros de DPI.

* **Uruguai (República Oriental do Uruguai)**

Posicionamento individual: O Uruguai vem tomando medidas pró propriedade intelectua, com o argumento de que assim criará uma forte tendência no ramo de inovações, estimulando assim o crescimento de sua economia. A autoridade competente é a Diretoria Nacional da Propriedade Intelectual (DNPI), que opera sob o Ministério da Indústria, Energia e Mineração.

Posicionamento em grupo: O Uruguai juntamente com o Mercosul vem tendo problemas diante de algumas resoluções de problemas, oque frustou os países do Cone Sul. O desentendimento aconteceu entre os países do Mercosul e União Europeia, envolvendo flexibilidade no comércio favoráveis a uns e não a outros, bem como a vantagem em cima do comércio sobre certos tipos de produtos, que possuem proteção específica por algum país.

* **Senegal (República de Senegal)**

Posicionamento individual: O Senegal é a 84º maior economia de exportação no mundo. O país é dependente de suas atividades agrícolas, sendo este o principal setor empregador fora das cidades. Os principais produtos agrícolas são o amendoim (que ocupa uma posição central na produção), o feijão, a mandioca, a melancia, o milho e o arroz.

A República do Senegal é parlamentarista e possui sistema legislativo bicameral, sendo membro da OMC desde 1º janeiro de 1995. Seu PIB em 2014 foi de US$ 16 bilhões.  Um país sedento de recursos econômicos e fortemente dependentes de assistência de doadores. A exportação de produtos: mineração, fosfato, fertilizantes, e pesca comercial. Recentemente, interessados em investir em minério de ferro e exploração de petróleo. A agricultura se destaca no cultivo de amendoim, painço, milho, sorgo, arroz, algodão, tomate, vegetais e pecuária.

Posicionamento em grupo: Faz parte da Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental (CEDEAO / ECOWAS). Como estratégia de convergência para a consolidação do bloco, adotou-se projetos de cooperação econômica e desenvolvimento de infraestrutura e de discussões sobre a harmonização de políticas macroeconômicas entre as nações membros.

Também faz parte da OAPI (Organização Africana de Propriedade Intelectual), organização esta que foi fundada em 2 de Março de 1977 através do Acordo de Bangui com o objetivo de fomentar a cooperação entre os países membros e interligação e partilha de interesses comuns em matéria de propriedade industrial. O Acordo de Bangui funciona como um Código de Propriedade Intelectual comum, sendo que as suas normas e princípios têm a força de lei em cada país signatário, não sendo necessária qualquer espécie de validação ou extensão. A organização é membro da União de Paris e Protocolo de Madrid.

**Fontes de pesquisa**

<http://brasilescola.uol.com.br/geografia/rodada-doha.htm>

<http://www.itamaraty.gov.br/pt-BR/politica-externa/diplomacia-economica-comercial-e-financeira/694-a-rodada-de-doha-da-omc>

<http://www.mdic.gov.br/comercio-exterior/negociacoes-internacionais/1891-omc-rodada-de-doha>

<http://www.bbc.com/portuguese/reporterbbc/story/2008/07/080727_dohaabredomingomb_ba.shtml>

<https://economia.uol.com.br/noticias/efe/2015/12/14/apos-14-anos-de-negociacoes-rodada-de-doha-esta-prestes-a-ser-enterrada.htm>

<http://sinus.org.br/2014/wp-content/uploads/2013/11/OMC-Guia-Online.pdf>

<http://www.rebrip.org.br/noticias/radiografia-da-rodada-doha-e105/>

<https://www.suapesquisa.com/paises/alemanha/economia_alemanha.htm>

<https://pt.portal.santandertrade.com/analise-os-mercados/alemanha/economia>

<http://sinus.org.br/2014/wp-content/uploads/2013/11/OMC-Guia-Online.pdf>

<https://omcminionu2012.wordpress.com/2012/06/23/posicionamento-da-alemanha-e-austria/>

<http://www.bbc.com/portuguese/noticias/2016/01/160131_segredo_alemanha_economia_ab>

<http://economia.estadao.com.br/noticias/negocios,reino-unido-alemanha-e-indonesia-pedem-conclusao-de-doha-neste-ano,52944e>

<http://www.australiago.com/economia/>

<http://www.australiancentre.com.br/australia/economia/>

<https://www.ictsd.org/bridges-news/pontes/news/negociações-da-rodada-doha-são-revigoradas-no-encontro-do-grupo-cairns>

<https://economia.uol.com.br/ultimas-noticias/afp/2010/04/18/grupo-cairns-realiza-reuniao-ministerial-no-uruguai-com-atencoes-voltadas-para-doha.jhtm>

<https://www.immi-canada.com/economia-canadense-maiores-do-mundo/>

<http://www.canadaparabrasileiros.com/canada/informacoes-gerais/economia-canadense/>

<https://pt.portal.santandertrade.com/analise-os-mercados/coreia-do-sul/economia>

<https://economia.uol.com.br/noticias/efe/2017/10/25/economia-sul-coreana-cresceu-no-maior-ritmo-em-7-anos-entre-julho-e-setembro.htm>

<http://www.bbc.com/portuguese/noticias/2015/01/150116_gch_coreia_sul_riqueza_pai>

<https://www.swissinfo.ch/por/conclusão-da-rodada-doha-é-cada-vez-mais-incerta/7819606>

<http://www.brasil.gov.br/esporte/2010/06/historia-e-economia-da-africa-do-sul>

<https://exame.abril.com.br/economia/africa-do-sul-volta-a-ser-maior-economia-da-africa/>

<https://www.dn.pt/lusa/interior/economia-da-africa-do-sul-entrou-em-recessao-8539352.html>

<http://brasilescola.uol.com.br/africa-do-sul/economia-africa-sul.htm>

<http://www.lae-edu.com.br/destino/africa-do-sul/economia>

<http://www.itamaraty.gov.br/pt-BR/notas-a-imprensa/2443-comunicado-dos-ministros-do-brasil-china-india-e-africa-do-sul-sobre-o-estado-das-negociacoes-comerciais-da-rodada-doha-press-communique>

<http://www.bbc.com/portuguese/noticias/story/2006/07/060725_omcperguntasaw.shtml>

<https://pt.portal.santandertrade.com/analise-os-mercados/argentina/economia>

<https://exame.abril.com.br/economia/economia-argentina-crescera-29-em-2017-e-30-em-2018/>

<https://oglobo.globo.com/economia/argentina-condiciona-doha-concessoes-de-paises-desenvolvidos-3816389>

<http://www.valor.com.br/internacional/3935862/argentina-propoe-novo-formato-para-acordo-na-rodada-doha-da-omc>

<https://pt.portal.santandertrade.com/analise-os-mercados/brasil/economia>

<http://brasilescola.uol.com.br/brasil/economia-brasil.htm>

<http://www.dgabc.com.br/Noticia/277027/o-brasil-e-a-rodada-doha>

<http://www.valor.com.br/agro/4072438/ministra-promete-empenho-do-brasil-na-rodada-doha>

<http://economia.estadao.com.br/noticias/geral,o-brasil-e-a-rodada-doha-imp-,692563>

<https://pt.portal.santandertrade.com/analise-os-mercados/chile/economia>

<https://www.suapesquisa.com/paises/chile/economia_chile.htm>

[http://sinus.org.br/2014/wp-content/uploads/2013/11/OMC-Guia-Online.pdf](https://eur03.safelinks.protection.outlook.com/?url=http%3A%2F%2Fsinus.org.br%2F2014%2Fwp-content%2Fuploads%2F2013%2F11%2FOMC-Guia-Online.pdf&data=02%7C01%7C%7Cc507d83e254b473826c108d55df62361%7C84df9e7fe9f640afb435aaaaaaaaaaaa%7C1%7C0%7C636518234092192494&sdata=knNmVFyDXvFWGtaQEXjg7OnF03s1u6b3rE%2F0u%2BhpcpA%3D&reserved=0)

[https://16minionuomc2015.wordpress.com/2015/08/28/dossies-das-delegacoes-do-comite/](https://eur03.safelinks.protection.outlook.com/?url=https%3A%2F%2F16minionuomc2015.wordpress.com%2F2015%2F08%2F28%2Fdossies-das-delegacoes-do-comite%2F&data=02%7C01%7C%7Cc507d83e254b473826c108d55df62361%7C84df9e7fe9f640afb435aaaaaaaaaaaa%7C1%7C0%7C636518234092192494&sdata=WyemFa6WdOkBUpd9OurycKxi3Lv5g1bwbyQGc8OB9vI%3D&reserved=0)

[http://brasilescola.uol.com.br](https://eur03.safelinks.protection.outlook.com/?url=http%3A%2F%2Fbrasilescola.uol.com.br&data=02%7C01%7C%7Cc507d83e254b473826c108d55df62361%7C84df9e7fe9f640afb435aaaaaaaaaaaa%7C1%7C0%7C636518234092192494&sdata=cZhvsk%2B9KP30jztldaqWYTPTA2EvIjU%2F%2FahbwBtuIKo%3D&reserved=0)

[http://www.mundodageografia.com.br](https://eur03.safelinks.protection.outlook.com/?url=http%3A%2F%2Fwww.mundodageografia.com.br&data=02%7C01%7C%7Cc507d83e254b473826c108d55df62361%7C84df9e7fe9f640afb435aaaaaaaaaaaa%7C1%7C0%7C636518234092192494&sdata=SvijI8ZU8pY4VbKYeoCXnoPBZKYt1bMd8uNh8TylqP0%3D&reserved=0)

[www.suapesquisa.com](https://eur03.safelinks.protection.outlook.com/?url=http%3A%2F%2Fwww.suapesquisa.com&data=02%7C01%7C%7Cc507d83e254b473826c108d55df62361%7C84df9e7fe9f640afb435aaaaaaaaaaaa%7C1%7C0%7C636518234092192494&sdata=EDUof4QkFQ5ZvUNJIQR3OYcmy0S3D3DPFkuih26UMxQ%3D&reserved=0)

https://www.institutoliberal.org.br/blog/economia/o-idh-de-um-pais-esta-ligado-ao-seu-grau-de

-liberdade-economica/

<http://sinus.org.br/2014/wp-content/uploads/2013/11/OMC-Guia-Online.pdf>

<http://www.latinamerica-ipr-helpdesk.eu/sites/default/files/factsheets/pt_factsheet_paraguay.pdf>

<http://www.dannemann.com.br/dsbim/Biblioteca_Detalhe.aspx?&ID=409&pp=1&pi=2Possíveis>

<http://www.latinamerica-ipr-helpdesk.eu/sites/default/files/factsheets/pt_guide_trademark_registration_in_uruguay_0.pdf>

<http://www.valor.com.br/brasil/5142476/negociacao-frustrada-na-propriedade-intelectual>

<https://www.ccip.pt/pt/newsletter-internacional/636-senegal-enquadramento-economico>

<https://oglobo.globo.com/economia/italia-espera-que-8-g-5-possam-concluir-rodada-de-doha-antes-do-final-de-2010-3206311>

<http://politica.estadao.com.br/noticias/geral,paises-devem-dar-um-passo-atras-na-rodada-doha-diz-prodi,20070327p28489>

<https://pt.wikipedia.org/wiki/Economia_da_Ucr%C3%A2nia>

<https://atlas.media.mit.edu/pt/profile/country/ukr/>

<https://atlas.media.mit.edu/pt/profile/country/sen/>

<https://omcminionu2012.wordpress.com/2012/09/17/posicionamentos-de-camaroes-guine-senegal-emirados-arabes-unidos-oma-e-tailandia/>

<https://europa.eu/european-union/about-eu/countries/member-countries/italy_pt>

<https://inventa.com/pt/territorio/sn#marcas>